

Seção: Morfologia/Anatomia

EFEITO DA LUZ SOBRE AS CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DE PLÂNTULAS DE ANACARDIUM HUMILE ST.-HIL. (ANARCADIACEAE) CULTIVADAS IN VITRO

Ana Paula Pires MARQUES (1)
Leonardo Monteiro RIBEIRO (1)
Dario Alves de OLIVEIRA (2)

Anacardium humile é uma frutífera endêmica do Cerrado, com potencial econômico, que se encontra ameaçada por ações antrópicas. O cultivo *in vitro* de embriões constitui uma alternativa a produção de mudas e é importante no estudo da germinação. A luz afeta a germinação e o desenvolvimento de plântulas, sendo que, estudos sobre o tema são importantes para o estabelecimento de protocolos de propagação *in vitro*. Este trabalho objetivou descrever biometricamente plântulas de *A. humile* durante o cultivo *in vitro* na presença e ausência de luz. Eixos embrionários foram cultivados em meio composto por sais MS, suplementado por substâncias orgânicas, e foram retiradas quinze plântulas em cada um dos tratamentos aos dois, cinco, oito, doze, vinte e trinta dias para a mensuração do comprimento e diâmetro da raiz principal (crp e drp), do sistema subterrâneo (css e dss), e do caule aéreo (cca e dca). Foi registrado o número de folhas (f) e de raízes laterais (rl), e obtida a massa seca de cada uma das estruturas. Empregou-se a ANOVA e o teste Tukey na análise dos dados. A emissão de rp e a diferenciação do ss ocorreu ao quinto dia, enquanto que o ca se desenvolveu após o oitavo dia. Crp [Média (M) = 10,9; Nível de significância (P) = 0,4275] e dr (M = 0,4; P = 0,3643) não diferiram entre as duas condições de iluminação. Cca foi favorecido pela luz (M = 4,9; P = 0,003). Ocorreu estiolamento do ca e do ss e o css (M = 4,0; P = 0,0232) e cca (M = 2,6; P = 0,0077) foram afetados negativamente pela luz. O desenvolvimento de f ocorreu apenas na presença de luz (M = 0,6; P < 0,0001), enquanto que o cultivo no escuro favoreceu a emissão de rl (M = 1,7; P = 0,0078). A massa seca do ss (M = 2,7; P = 0,0036) foi maior no claro apenas no oitavo dia; e do ca (M = 1,7; P = 0,0009) no 12º e 20º dia. A luz favorece o desenvolvimento *in vitro* dos órgãos de *A. humile*, porém a emissão de raízes laterais é maior no escuro, possivelmente, em resposta a falta da atividade fotossintética.

Palavras-chave: biometria, cajuzinho-do-cerrado, eixo embrionário

Créditos de Financiamento: À FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pelo apoio financeiro, ao projet

(1) Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Micropropagação Vegetal, Montes Claros – MG, Brasil.

(2) Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Métodos Analíticos, Montes Claros – MG, Brasil.